

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS ERGONÔMICOS RELACIONADOS À UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE SERGIPE

NOEMI RODRIGUES DE JESUS¹
ÉRICA MICHELLE MENDONÇA DE SANTANA ELIAS¹
YASMIN DOS SANTOS GARCIA¹
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN5 4139)¹
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN5 5943)¹
¹. Universidade Tiradentes, Aracaju, SE, Brasil.
rdj.noemi@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Segundo a classificação brasileira de ocupações, merendeiros são classificados como cozinheiro geral, podendo desempenhar diversas atividades em horários variados, caracterizadas como leves a muito desgastantes em decorrência da carga horária e das funções desempenhadas, sendo característicos do ambiente de trabalho como: altas temperaturas, pouca ventilação, utensílios pesados, atividades longas na mesma posição e um trabalho sem pausas para descanso ou intervalos e todos esses fatores desencadeiam um ambiente estressante. **OBJETIVO:** Identificar os riscos ergonômicos aos quais os merendeiros de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) de escolas públicas de Sergipe estavam expostos, bem como a presença de dores. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo analítico transversal com merendeiros das escolas estaduais da cidade de Aracaju e Pirambu através da aplicação de dois questionários semiestruturado compostos por 26 e 21 perguntas, respectivamente, a respeito de fatores ergonômicos presentes no local de trabalho bem como presença de dores no corpo desses trabalhadores. Após a coleta, os dados foram tabulados no programa Microsoft EXCEL[®] versão 2017 e analisados estatisticamente no programa SPSS[®], os dados foram expressos em percentual e foi utilizado o teste Qui-Quadrado de Pearson. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 40 merendeiros, sendo 15% (n=06) do gênero masculino e 85% (n=34) feminino. A maioria com idade entre 41 a 50 anos (45%), seguido de indivíduos na faixa etária de 31 a 40 anos (37,5%). A maioria encontrava-se a mais de cinco anos exercendo essa função (47,5%). 67,5% apresentou reclamações quanto à exaustão física, entre elas dores lombares (50%), dores em membros inferiores e superiores, 77,5% e 42,5% respectivamente. Em relação aos fatores ergonômicos foi verificado que a temperatura, atividades repetitivas e excesso de peso foram fatores mais citados por 65%, 62,5% e 72,5% dos funcionários, respectivamente, como aspectos presentes e que interferem no desempenho de suas funções. O teste Qui-quadrado de Pearson revelou que a idade está associada com as dores de cabeça, problemas de visão e dores lombares. **CONCLUSÃO:** Os riscos ergonômicos estão presentes no ambiente de trabalho dos merendeiros das escolas públicas do referido estudo e as dores corporais encontram-se bastante presentes, isso pode estar relacionado ao grande esforço físico e ao ambiente com condições inadequadas de trabalho, sendo necessário identificar esses problemas o mais breve possível a fim de melhorar as condições de saúde dos funcionários das referidas UAN.

Palavras-chave: Funcionários, Atividades, Ergonomia.